

TOXOPLASMOSE GESTACIONAL: RISCOS, TRATAMENTO E PREVENÇÃO

Eduarda Pereira¹

Nathalia Amelia Lemes da Silva¹

Liziera Fraporti ²

Nathalia Picoli³

Fernanda Pilatti³

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina, UCEFF. Chapecó/SC.

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina, UCEFF. Chapecó/SC.

² Docente do Curso de Biomedicina, UCEFF, Chapecó/SC.

³ Docente do Curso de Biomedicina, UCEFF, Itapiranga/SC

E-mail para correspondência: nathaliaamelialemes@gmail.com;

eduardapereiraeme@gmail.com

Descritores: *Toxoplasma gondii*, gestação, riscos, tratamento e prevenção.

Eixo temático: Ciências da Saúde.

Introdução: A toxoplasmose é uma zoonose provocada pelo protozoário intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii*, que possui alta prevalência mundial, onde na maioria dos casos são assintomáticos e, normalmente os sintomas apresentados são brandos que podem ser confundidos com um simples resfriado.^{1- 2- 5} A contaminação se dá por meio da ingestão de oocisto liberados pelas fezes de gatos, podendo estar presente na água ou alimento, consumo de carne crua ou mal cozida¹. A toxoplasmose também pode ser transmitida por meio da via transplacentária, conhecida como toxoplasmose congênita, além de casos raros de transmissão por transfusões sanguíneas e transplantes de órgãos.³As gestantes enfrentam o principal risco

de contaminação pela toxoplasmose, uma vez que durante esse período o parasita é capaz de atravessar a barreira transplacentária, podendo resultar em danos neurológicos e/ou oculares ao feto, macrocefalia, microcefalia, icterícia e abortamento.¹⁻³ A toxoplasmose materna, no entanto, não impede a amamentação já que não existem evidências de que a mesma possa ser transmitida através do leite materno.³ **Objetivo:** Correlacionar as infecções por toxoplasmose durante a gestação com os riscos ao feto a partir de registros na literatura, bem como descrever as formas de prevenção. **Métodos:** O presente trabalho foi realizado através de um estudo descritivo não experimental do tipo de revisão de literatura. Para a pesquisa foram utilizados os principais bancos de periódicos disponíveis online, Pubmed, Scielo e Web of Science. Foram selecionados cinco trabalhos na língua portuguesa do período de 2019 a 2023. Como estratégia de busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: toxoplasmose; gestação, risco; tratamento; prevenção. **Resultados e Discussão:** No Brasil, a toxoplasmose aguda no período da gestação é assintomática em mais de 90% dos casos, esse fato relacionada à gravidade da doença congênita e aos riscos que podem afetar o feto, a melhor forma de prevenção é o pré-natal, que precisa ser realizado principalmente no primeiro trimestre da gestação. Isso permite o diagnóstico precoce de casos agudos de toxoplasmose durante a gravidez, o que possibilita um tratamento mais eficaz para evitar ou reduzir sequelas no recém-nascido. O Ministério da Saúde preconiza que o tratamento seja realizado por meio da administração de espiramicina, podendo ser alternada ou não com sulfadiazina, pirimetamina e ácido fólico em gestantes com mais de 18 semanas.¹⁻² O Sistema Único de Saúde (SUS) possui um projeto chamado “Rede Cegonha”, criado em 2011 que em 2023 foi retomado, que possui o objetivo de ofertar uma rede de cuidados humanizados que tem como objetivo garantir a captação precoce das gestantes por meio do acolhimento, avaliação de riscos e vulnerabilidades. Além disso, busca assegurar o acesso a um mínimo de 6 consultas de pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS). A implementação deste programa pode contribuir para a redução das

deficiências na assistência ao pré-natal adequado, para que todos tenham acesso ao tratamento se necessário.⁴ Ademais, a educação acerca dos comportamentos profiláticos é essencial, realizar o consumo de água filtrada, manter os reservatórios bem fechados e limpos, higienizar as mãos várias vezes ao dia, lavar os alimentos a serem consumidos sempre em água corrente e/ou deixar de molho, evitar consumir alimentos crus, mal passados e sem a higienização adequada, bem como embutidos defumados e/ou curados, além do leite e seus derivados crus e não pasteurizados; realizar a retirada do lixo doméstico de forma adequada e o descarte em locais corretos.¹⁻²

Conclusão: Nesse contexto, destaca-se a necessidade essencial de combater os fatores de risco como parte fundamental do manejo adequado da toxoplasmose, visando minimizar a transmissão entre mãe e feto. É importante ressaltar a importância do diagnóstico precoce, uma vez que muitas gestantes não apresentam sintomas relacionados à doença. Além disso, enfatiza-se a relevância das medidas profiláticas para compreender a tendência epidemiológica da toxoplasmose e controlá-la de forma mais eficaz.

REFERÊNCIAS

¹ COSTA, Paula Fernanda Soares. **Toxoplasmose na gestação: fatores de risco e prevenção**. 2021. 53 f. TCC (Graduação) - Curso de Biomedicina, Fundação Educacional Vale do São Francisco, Iguatama, 2021. Disponível em: <http://repositorio.fevasf.edu.br/bitstream/FEVASF/66/1/2021%20Paula%20Soares%20BIOM.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2023.

² GNIECH, Nathalia Regina et al. Análise dos fatores de risco associados à toxoplasmose e a importância da prevenção desta zoonose no período gestacional. **Brazilian Journal of Health Review, Curitiba**, v. 4, n. 4, p. 18067-18072, 2021..

³ GRUN, Daiane Sansigolo; SOUZA, Silvia Jaqueline Pereira de; BATISTA, Janete Maria da Silva; SILVA, Francine Bontorin. **Atuação do enfermeiro na prevenção da toxoplasmose congênita**. 2022. 14 f. Graduação¹ - Curso de

Enfermagem, Faculdade Herrero, Curitiba, 2022. Disponível em:

<https://www.herrero.com.br/site/revista/24/01>. Acesso em: 23 jun. 2023.

⁴ HIRSCH, Suzana Liotto; JANUSKEVICIUS, Jessica de Andrade; SGORLA, Felipe; LOPES, Anália Rosário. **Atenção primária à saúde como**

coordenadora do cuidado no atendimento pré-natal de alto risco para

toxoplasmose gestacional: relato de caso. 2023. 12 f. TCC (Graduação) -

Curso de Medicina, Universidade Paranaense, Umuarama, 2023. Disponível

em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/10068>.

Acesso em: 23 jun. 2023.

⁵ DE SOUSA, Balbinete Lopes; ANTÔNIO, Carla Roberta Silva Souza.

Toxoplasmose em gestantes. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 11, n. 1,

p. 113-122, 2019.